

NECROLOGIA

LEIRIA

Município de Ourém aprovou voto de pesar por José Nunes Morgado

O município de Ourém aprovou um voto de pesar pelo "histórico autarca do concelho" José Nunes Morgado, falecido no passado dia 9, com 93 anos. O voto de pesar, apresentado pelo presidente da Câmara, Luís Miguel Albuquerque, foi aprovado na reunião do executivo desta segunda-feira.

José Nunes Morgado, que faleceu no dia 9 do corrente mês, com 93 anos, era natural de São Jorge, localidade da União das Freguesias de Freixianda, Ribeira do Fátio e Formigais.

Exerceu o cargo de vereador da Câmara de Ourém e foi presidente da Junta de Freguesia de Freixianda, tendo também fundado o Rancho Folclórico Lírios do Navão, ao qual presidiu durante mais de 25 anos.

No documento, é referido que José Nunes Morgado "lutou muito pela sua terra e pelo seu concelho", tendo dado "o melhor de si em prol das suas gentes e foi sempre um exemplo de cidadania".

"Neste momento triste, em que o concelho de Ourém fica significativamente mais pobre, o município apresenta um voto de pesar à família do senhor José Nunes Morgado, ao mesmo tempo que endereça, especialmente à viúva e filhos, votos de sinceras condolências", lê-se no voto de pesar.

Centro Hospitalar é um dos primeiros do País a combater a falsificação de medicamentos

Saúde Centro Hospitalar de Leiria tem em funcionamento um sistema que permite detectar medicamentos falsificados, sendo um dos primeiros a cumprir a directiva europeia

Encontra-se em funcionamento no Centro Hospitalar de Leiria (CHL) um sistema "inovador" que permite detetar medicamentos falsificados.

O CHL é, assim, "um dos primeiros hospitais do País a cumprir a directiva europeia que estabelece um código comunitário relativo aos medicamentos para uso humano, para impedir a introdução de medicamentos falsificados na cadeia de abastecimento legal, e que prevê que este tipo de sistemas seja aplicado a todos os hospitais e farmácias comunitárias (de venda ao público) na União Europeia", como informa a instituição de saúde em comunicado.

Segundo aquela diretiva, tem-se registado na União Europeia "um aumento alarmante de medicamentos que são falsificados no que diz respeito à sua identidade, história ou origem. Esses medicamentos contêm normalmente componentes fora das especificações ou falsificados, ou não contêm



Centro Hospitalar justifica medida pelo aumento "alarmante" de medicamentos" falsificados

um ou mais componentes, ou contêm componentes - incluindo substâncias activas - em dosagens incorrectas, representando uma ameaça séria para a saúde pública".

O sistema implementado pelo Centro Hospitalar envolve a verificação manual da integridade de cada embalagem de medicação recepcionada no

Serviço Farmacêutico, assim como da integridade do dispositivo de prevenção de adulteração do medicamento, que sela a embalagem.

Segue-se, segundo o CHL, a verificação da autenticidade, através de leitura digital, do identificador único de cada embalagem, uma a uma, sendo os medicamentos "localizados"

informaticamente no Serviço Nacional de Saúde (SNS). Caso algum dos códigos de cada embalagem não exista, esteja errado, ou tenha sido picado noutra localidade do País, hospital ou farmácia, o sistema dá o alerta no imediato.

"É uma garantia de qualidade para o SNS, que paga pelo medicamento que está a ser dispensado e não por um medicamento falsificado, é uma garantia para o farmacêutico que tem a certeza que dispensa produtos de qualidade e de origem autorizada, e é uma garantia para os utentes que sabem que o produto é seguro e não adulterado", explica a directora do Serviço Farmacêutico do CHL, Joaquina Sanganha, citada no comunicado.

"É um sistema que, apesar de toda a reestruturação que envolveu no serviço, faz todo o sentido, porque nesta casa a qualidade e a segurança são uma preocupação constante, estão no centro da nossa atividade. A implementação desta

directiva europeia vem reforçar o foco do CHL na segurança do doente, já plasmado na acreditação da instituição pela Joint Commission International, um selo de qualidade cujo foco é precisamente a segurança do doente", acrescenta ainda a directora.

O sistema do CHL, em funcionamento desde meados de Julho, envolveu a aquisição e integração de um programa específico na plataforma informática do Serviço Farmacêutico, assim como dos leitores de códigos, que representaram um investimento de cerca de cinco mil euros para o Centro Hospitalar. Além da reorganização da sala de recepção da medicação, e da implementação de processos mais rigorosos no que toca à gestão de stock, o funcionamento do sistema implica a alocação de mais um assistente técnico, um assistente operacional, e de um técnico superior de diagnóstico e terapêutica ao Serviço Farmacêutico.

DESDE 1936

AGÊNCIA FUNERÁRIA NOGUEIRA & PINA, Lda

NOVAS INSTALAÇÕES

Frente ao CC D. Dinis

sede:
Av dos Combatentes da Grande Guerra, 67
2400-123 Leiria
T: 244 832 723
Tm: 919 234 342

www.nogueiraepina.pt

DESDE 1936

AGÊNCIA FUNERÁRIA NOGUEIRA & PINA, Lda

**FUNERAIS | CREMAÇÕES | EXUMAÇÕES
TRANSLADAÇÕES NACIONAIS
E INTERNACIONAIS**

Tratamos gratuitamente de toda a documentação pós funeral para os subsídios a que têm direito.

sede:
Av dos Combatentes da Grande Guerra, 67
2400-123 Leiria
T: 244 832 723
Tm: 919 234 342

SERVÍCIO PERMANENTE 24 HORAS

244 832 723

filial:
Rua Marquês de Pombal, 72/L. 2
2430-244 Marinha Grande
T: 244 802 698 - Tm: 912 561 848
geral@nogueiraepina.pt
www.nogueiraepina.pt

CFP

AGÊNCIA FUNERÁRIA

São Romão e Parreira
de Carlos Fernandes e Parreira Lda.

65 ANOS

FUNERAIS, CREMAÇÕES, TRANSLADAÇÕES, EXUMAÇÕES

TRATAMENTO GRATUITO DE DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO REEMBOLSO DAS DESPESAS DE FUNERAL

ATENDIMENTO 24 HORAS

Tel. 244 832 069 - Tm. 969 072 834

Rua Coronel Pereira Pascoal, nº 3 - São Romão - 2410-264 Leiria
www.funerariasaromao.com - funerariasaromao@gmail.com